

A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA CULTURA DOS CORDÉIS

Information representation in cordéis culture

Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque

*Doutora em Letras - UFPB
Universidade Federal da Paraíba
Contato: ebaltar2007@gmail.com*

Izabel França de Lima

*Doutora em Ciência da Informação - UFMG
Universidade Federal da Paraíba
Contato: belbib@gmail.com*

Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira

*Doutora em Letras - UFPB
Universidade Federal da Paraíba
Contato: bernardinafreire@gmail.com*

Eveline Filgueiras Gonçalves

*Doutora em Ciência da Informação - UFPB
Universidade de Brasília
Contato: evelinefg@gmail.com*

Fabiana da Silva França

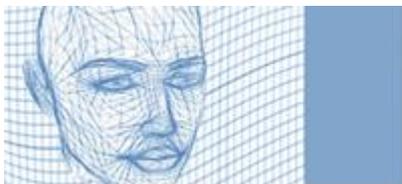
*Doutora em Ciência da Informação - UFPB
Universidade Federal de Campina Grande
Contato: fabiana21franca@gmail.com*

Sale Mário Gaudêncio

*Doutorando em Ciência da Informação - UFPB
Universidade Federal Rural do Semiárido
Contato: salemario@gmail.com*

Maria Antônia de Sousa

*Mestre em Ciência da Informação - UFPB
Universidade Federal de Campina Grande
Contato: mariaantoniadesousa@gmail.com*



Resumo

O presente ensaio tem como premissa revelar os dados preliminares da pesquisa, ora em desenvolvimento, com o objetivo de mapear tematicamente o território da Literatura de Cordel no Brasil, visando à preservação da memória da vida e obras dos poetas populares brasileiros em ambiente digital. Adotando os procedimentos semânticos de tematização e figurativização, elementos centrais do processo de indexação, busca-se compor um conjunto de saberes da Literatura Popular, com o propósito de elaborar instrumentos de representação documental.

Palavras-chave: Representação da Informação; Indexação; Literatura de Cordel; Semântica Discursiva.

Abstract

The present essay intends to reveal the preliminary research data, now in development, with the objective of thematically mapping the territory of Cordel Literature in Brazil, aiming at preserving the memory of the Brazilian popular poets' life and works in a digital environment. By adopting the semantic procedures of thematization and figurativization, central elements of the indexing process, we seek to make up a set of the Popular Literature knowledge with the purpose of drawing up instruments of documentary representation.

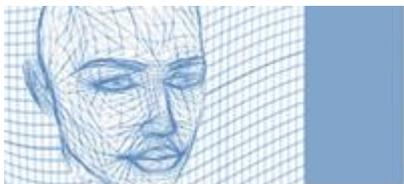
Keywords: Information Representation; Indexing; Cordel Literature; Discursive Semantics.

1 Introdução

A Literatura de Cordel, com ilimitados temas, retrata a realidade e o imaginário popular brasileiro, numa linguagem poética e de fácil memorização. Este tipo de literatura vem atraindo a atenção de estudiosos, tanto em nível nacional quanto internacional, como fonte e campo de pesquisa também na Ciência da Informação.

A geração de conhecimento e de conceitos em uma determinada área temática, especificamente, na literatura popular, estimula pesquisadores a ensejar mecanismos e instrumentos eficazes para a recuperação, preservação disseminação e acesso às informações. O processo de armazenamento, busca, recuperação e disseminação de informação tem-se alterado significativamente, em pouco tempo, determinando uma interação direta e crescente entre os usuários e os sistemas de informação.

O objeto de estudo consiste em contribuições significativas para a Ciência da Informação no campo da cultura, memória e da representação temática da informação, especificamente pelo fato de propor agregar no espaço virtual conteúdos documentais sobre vida e obra de poetas populares brasileiros. Tal assertiva também subsidiará discussões no âmbito das delimitações teóricas da área e sua efetiva atuação nos campos de domínio supracitados.



A pesquisa, ora em desenvolvimento, fundamenta-se num levantamento preliminar que totalizou, em princípio, de 1.798 (mil, setecentos e noventa e oito) poetas populares no Brasil e uma produção de 21.870 (vinte e um mil oitocentos e setenta) folhetos de cordel. Dentre os objetivos, destacam-se: mapear tematicamente o território da Literatura de Cordel no Brasil, visando à preservação da memória da vida e obras dos poetas populares brasileiros; e desenvolver um banco de dados sobre vida e obras dos poetas populares brasileiros com acesso pela Internet. Sendo assim, o presente ensaio tem como premissa revelar os dados preliminares do *corpus* coletado na pesquisa.

Esta pesquisa, financiada pelo CNPq, assenta-se na perspectiva de não permitir cair no esquecimento a vida e obras de poetas populares brasileiros, coadunando-se com alguns esforços já existentes no Brasil, sobretudo no que diz respeito à recuperação e disponibilização de informações.

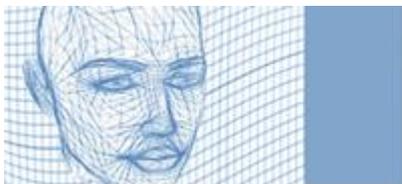
Entretanto, observa-se uma lacuna no que concerne ao registro memorialístico sobre o poeta popular e suas obras. Assim, cumpre-nos dar visibilidade ao poeta popular e sua obra e, nesse contexto, prever as formas possíveis de pesquisa e recuperação da informação. Nessa perspectiva, as novas Tecnologias de Informação e Comunicação são aliadas à ampliação desse potencial, favorecendo desse modo a disseminação de conteúdos informacionais, que auxiliam na transmissão da cultura e preservação da memória, de geração a geração, bem como na apropriação do sujeito dos aspectos do patrimônio cultural.

2 Representação da informação e literatura de cordel

A Ciência da Informação é uma disciplina voltada para o estudo da produção, circulação e uso da informação. Em uma cultura, existem vários tipos de conhecimentos e pode-se distingui-los por seus usos e pelos diferentes grupos sociais que os produzem.

No âmbito da Ciência da Informação, a organização do conhecimento diz respeito ao desenvolvimento de teorias em determinadas áreas de assunto com o objetivo de elaborar instrumentos para representarem essas informações.

A representação da informação envolve dois processos: a análise do assunto do documento, cujo resultado deve ser colocado numa expressão linguística, semanticamente relacionada, e a atribuição de conceitos na utilização de um instrumento de padronização, aqui



denominada de linguagem documentária, que garanta aos indexadores o uso dos mesmos conceitos para representar documentos semelhantes, possibilitando assim a comunicação entre usuários e os sistemas de informação (ALBUQUERQUE, 2011, p. 41).

Nessa linha de raciocínio, a investigação em andamento busca compor um conjunto de saberes da Literatura Popular, relacionando-os entre si com aspectos hierárquicos, através do estabelecimento de relações entre temas e figuras extraídos dos folhetos de cordel, de acordo com o conceito ou conceitos que cada léxico representa.

[...] a literatura de cordel tem se tornado um rico espaço que promove inclusive uma intersemiose, ou seja, uma hibridação cultural e informacional, fazendo com que também seja reconhecida como lugar de memória e de representação. A poesia popular de cordel tem proporcionado inúmeras e significativas inspirações e aspirações que garantem importantes contribuições frente às diversas formas de manifestação da arte, isso faz com que o folheto se reinvente cotidianamente (GAUDÊNCIO, 2014, p. 56)

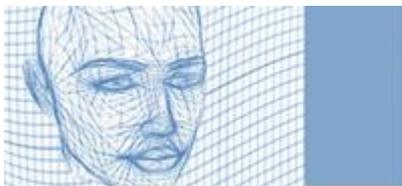
A sociedade contemporânea tem enfrentado constantes mudanças culturais que possibilitam uma nova forma de pensar, e a análise sócio-histórica de uma sociedade pode ser elaborada de acordo com a percepção da linguagem adotada por ela, como produto de sua própria cultura.

As transformações sociais, culturais, políticas e técnicas e o surgimento de redes mundiais de informação impõem a necessidade de tratar o conteúdo dos documentos, de maneira racional e analítica, com o fim de obter uma melhor representação da informação.

As ressignificações que buscaram e buscam apoio ou inspiração na literatura de cordel se dão, muitas vezes, com base nos motes que “iluminam” a escrita dos folhetos pelos poetas de bancada ou cordelistas (GAUDÊNCIO, p. 74).

A organização do conhecimento, enquanto área de estudo, se fundamenta em duas concepções: uma, enquanto processo cognitivo individual constitui-se em uma certeza subjetiva ou objetivamente conclusiva da existência de um fato ou do estado de um caso adquirido por meio de reflexão; e a outra, enquanto algo sobre o qual existe certo consenso social.

Coletar, organizar, identificar, catalogar e classificar qualquer tipo de suporte informacional são atividades que norteiam o tratamento de acervos que constituem a



riqueza dos objetos/coisas que configuram materialmente as instituições depositárias de coleções, contribuindo para a história de diferentes culturas, dentre as quais a cultura popular que traz em seu escopo a literatura de cordel.

No Brasil, a literatura de cordel teve um crescente desenvolvimento entre as décadas de trinta e cinquenta do século XX, quando João Martins de Athayde introduziu inovações na impressão dos folhetos, o que atraiu a atenção dos poetas. Tornou-se editor de folhetos de outros poetas, além dos seus, e criador de uma rede de distribuição desses impressos em todo o país, consolidando, dessa forma, o formato no qual até hoje é impresso.

As formas poéticas, a rima, o ritmo, a métrica e os temas conferem ao cordel o *status* de obra singular e uma atraente fonte informacional.

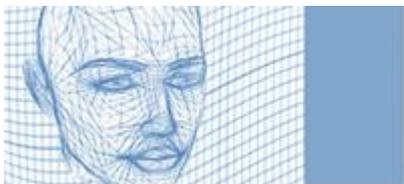
O folheto popular tem proporcionado profundas ressignificações artísticas capazes de colocar o cordel como uma referência na cultura brasileira, formando novos produtores, autores e um público consumidor cada vez mais diversificado. Isso é possível de perceber, por exemplo, através das artes plásticas, artes cênicas, da literatura, da música e da *internet* (GAUDÊNCIO, 2014, p. 57).

A reclassificação dos temas que inspiram os poetas foram estudos de pesquisa doutoral de Albuquerque (2011), apresentando 27 (vinte e sete) classes temáticas, quais sejam: 1) Agricultura; 2) Biografias e Personalidades; 3) Bravura e Valentia; 4) Cidade e Vida Urbana; 5) Ciência; 6) Contos; 7) Crime; 8) Cultura; 9) Educação; 10) Esporte; 11) Erotismo; 12) Feitiçaria; 13) Fenômeno Sobrenatural; 14) História; 15) Homossexualismo; 16) Humor; 17) Intempéries; 18) Justiça; 19) Meio Ambiente; 20) Moralidade; 21) Morte; 22) Peleja; 23) Poder; 24) Político e Social; 25) Religião; 26) Romance; 27) Saúde e Doença.

Este conjunto de discursos manifestados pertencentes a um universo da literatura popular,

[...] apresenta certas características comuns e constantes coerções configuradas de uma norma discursiva e processos de produção de ideologia, entendida como sistema de valores, de relações intertextuais e interdiscursivas (PAIS, 1984, p. 49).

Greimas (2008) entende que o exercício da linguagem produz a manifestação semiótica sob a forma de encadeamento de signos. Porém propor metodologia de análise para explicar fenômenos linguísticos leva a crer que a análise dos signos produzidos pela articulação da forma da expressão e do conteúdo só é possível



quando os dois planos da linguagem são antes dissociados para serem estudados e descritos, cada um separadamente. Em outras palavras, Greimas (2008) não parte do signo para montar sua metodologia, mas daquilo que posteriormente será denominado de “figuras”, de acordo com a proposta de signo para Hjelmslev (1975, p. 51), ou seja, unidades narrativas que produzem um bloco de significação. Sua semiótica estará mais preocupada em descrever os processos de construção de sentido do que em entender os mecanismos de representação da realidade.

Discorrendo sobre o percurso gerativo da significação, em que emerge, dentre elas, a estrutura discursiva, o estudo priorizará, nas análises dos discursos dos folhetos de cordel, a semântica discursiva, privilegiando os processos de tematização e figurativização com o fim específico de chegar aos temas representativos da literatura popular.

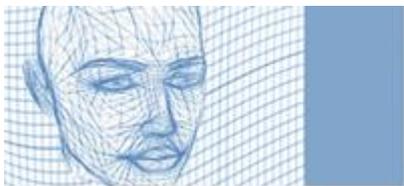
A *semântica discursiva* tem como componente a *tematização* – elementos abstratos presentes no texto – e a *figurativização* – elementos concretos presentes no texto – que dão concretude ao tema (ALBUQUERQUE, 2011, p. 35).

A relação existente entre as figuras apresentadas dará sentido para que se descubra o tema subjacente a elas. Evidencia-se, portanto, que os temas são apreendidos pelo que se subjaz às figuras subordinadas, ou sob o controle de um contexto, no caso, o folheto de cordel, tornando viáveis as possibilidades significativas e de recuperação. Dessa forma, emergem segundo um cotejo minucioso das figuras que unem e se ordenam no interior desses folhetos.

3 Narrando os caminhos da pesquisa

Esta pesquisa tem relação intrínseca com a temporalidade, a historicidade e a singularidade do objeto de estudo, que se sustenta em dados históricos revelados através de “vestígios, relíquias e testemunhos” (ARÓSTEGUI, 2006, p. 480), constituindo as fontes de uma história da produção literária dos poetas populares brasileiros.

Os produtos da criação literária serão vistos em toda a sua dimensão, incluindo-se aspectos como: função dos documentos, sua forma, seus destinatários, fragmentos de textos, considerando-os como *lócus* privilegiado de testemunho, memória e história. De certo modo, pretende-se eleger toda a produção dos poetas



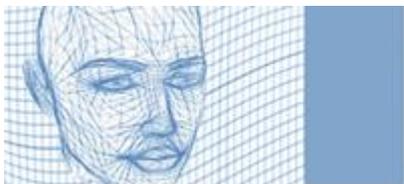
populares brasileiros tomando-a como artefato memorialístico, fonte privilegiada, tornada, ela mesma, objeto deste estudo.

A pesquisa pauta-se na abordagem qualitativa-quantitativa do tipo documental. Este tipo de pesquisa, segundo Helder (2006, p. 1-2), “vale-se de documentos originais, que ainda não receberam tratamento analítico por nenhum autor. [...] é uma das técnicas decisivas para a pesquisa em ciências sociais e humanas”. Oliveira (2007, p. 70) complementa que neste tipo de pesquisa deve-se atentar para uma análise cuidadosa, “visto que os documentos não passaram antes por nenhum tratamento científico”.

Com efeito, os documentos se apresentam como produtos que, gerados a partir de articulações e construções lógicas, ganham formas nem sempre lineares, porém capazes, em si mesmas, de traduzir, de contar e de (re) construir a sua identidade sob a forma de uma organização, o que possibilita uma releitura escritural de uma intimidade posta. Desse modo, pode-se dizer que há uma estreita ligação entre as memórias e as fontes documentais para compreender os aspectos informacionais da cultura popular brasileira.

A análise das fontes de informação induz à busca e à adoção do conceito de análise documental que, segundo Aróstegui (2006, p. 508), é “um conjunto de princípios e de operações técnicas que permitem estabelecer a fiabilidade e adequação de certo tipo de informações para o estudo e explicação de um determinado processo histórico”.

Na aplicação do procedimento de análise documental, temos duas características em que uma fonte deve ser entendida, a *fiabilidade* e a *adequação*. Assim, com base em Aróstegui (2006), podemos compreender: a) *Fiabilidade*: a análise das fontes que se baseiam em uma bateria de meios instrumentais mais ou menos simples e diretos que agregam características como: *autenticidade*, que envolve técnicas de datação (estratificação, radiatividade, comprovação de técnicas explícitas), técnicas linguísticas (lexicografia, análise do estado da língua), erudição literária, crítica histórica e análise da história da fonte; *depuração da informação*, que envolve coerência interna da fonte, comprovação externa da fonte e informação; e a *contextualização* que é considerada uma etapa que envolve a classe documental,



análise de séries ou famílias de documentos e, por fim, a comparação de fontes diversas.

Por outro lado, na realização da pesquisa documental não se pode descurar do conselho de Bourdieu (1996, p. 234): é preciso compreender criticamente o “estatuto social de cada documento”, interrogando cada um deles sempre, para que e para quem foi feito e porque foi arquivado, ou seja, atentar para as suas mediações e práticas, seus usos e destinos, pois a maneira como se acumulam, se organizam e se armazenam os documentos nos arquivos parece querer defrontar o pesquisador com um itinerário próprio, uma espécie de texto já codificado, com vistas a orientar a sua própria leitura e interpretação.

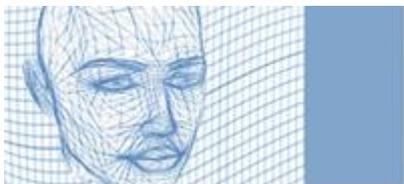
Considerando a característica multifacetada da literatura popular brasileira, segundo Borges (2004, p. 23), ela é estudada “com abordagens variadas em diferentes áreas do conhecimento, possibilitando diversos níveis de leitura e ensejando importantes avanços nas técnicas de documentação e pesquisas”.

A comunicação entre um sistema de informação e os seus usuários é a principal função dos processos de recuperação da informação. Nesse sentido, preservar a memória da vida e obra dos poetas populares brasileiros será possível a partir da interface entre informações [documentos] e sistema, sendo necessário, portanto, associar a pesquisa documental a outros modos de fazer.

Os procedimentos semânticos de tematização e figurativização de base greimasiana serão os responsáveis pela extração das figuras, em uma linguagem natural e pela determinação de temas, no momento da indexação dos folhetos de cordel.

Estes componentes, segundo Gaudêncio (2014, p. 94), [...] pode ser significativa e estratégica ao processo de representação da informação, especialmente, por tratar de uma nova forma de indexação que traz como diferencial a redução da subjetividade.

Assim, espera-se poder contribuir com a Ciência da Informação, especificamente com a Representação Temática da Informação, incorporando a semântica discursiva como metodologia para a representação documental para este ou qualquer tipo de suporte.



Para Toutain (2007, p. 91), o termo “representação, relacionado com o mundo cognitivo, pode ser analisado e interpretado de diferentes maneiras. Trata-se de uma habilidade inata; consiste em perceber, descrever, gravar e interpretar uma informação. A representação é um processo em que se imbricam dois mecanismos — um, visual, e outro, mental”. Nesse contexto, para Novellino (1998, p.137), a representação da informação “é a substituição de uma entidade linguística longa e complexa - o texto de um documento - por sua descrição abreviada”.

Para delinear a Representação Temática da Informação, Ferneda (2003) afirma que o processo está direcionado, diretamente, à indexação.

O processo de representação busca descrever ou identificar cada documento do corpus através de seu conteúdo. Tal representação, geralmente, é realizada através do processo de indexação. Durante a indexação são extraídos conceitos do documento através da análise de seu conteúdo e traduzidos em termos de uma linguagem de indexação, tais como cabeçalhos de assunto, tesouros, etc. Esta representação identifica o documento e define seus pontos de acesso para a busca e pode, também, ser utilizada como seu substituto (FERNEDA, 2003, p.16).

Fujita et al. (2009, p.97) definem a indexação “como uma operação de representação documental cuja finalidade é direcionada a identificar e selecionar conceitos que transmitam a essência de um documento a fim de representá-lo por termos de uma linguagem documental”.

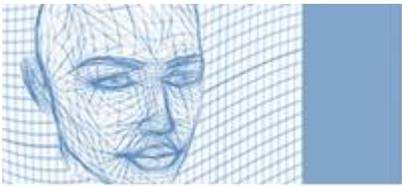
Sendo assim, a indexação ou Representação Temática da Informação se efetiva por um conjunto de ações que envolvem a análise e a síntese.

Para apresentação dos resultados, optamos pelos gráficos por serem sistemas de representação que permitem sistematizar dados, compreender, cotejar e distribuir frequências, de forma mais rápida e objetiva.

4 Resultados preliminares

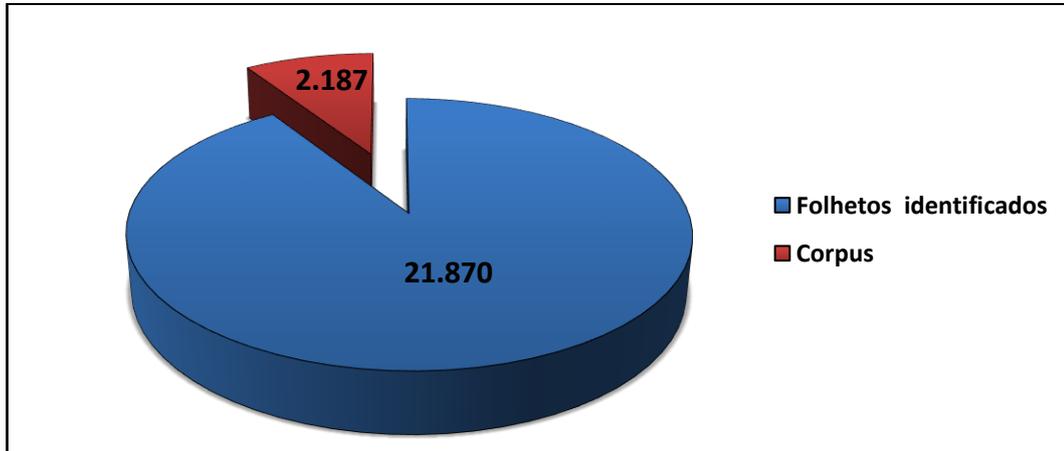
Os resultados apresentados visam demonstrar o contexto da representação temática, durante a análise de assunto, em que um usuário poderá recuperar os cordéis pelo tema desejado.

Os temas tratados na literatura de cordel foram analisados a partir de um *corpus* selecionado aleatoriamente de 2.187 (dois mil, cento e oitenta e sete) folhetos de cordel, equivalentes a 10%, dos 21.870 (vinte e um mil oitocentos e



setenta) folhetos de cordel identificados na pesquisa, conforme se evidencia no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Folhetos de cordel identificados na pesquisa

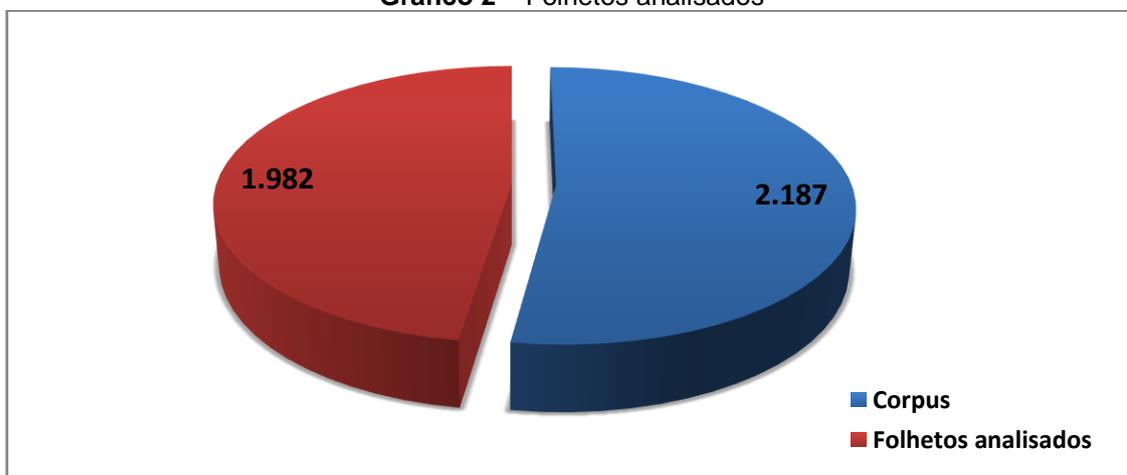


Fonte: Dados da Pesquisa (2017).

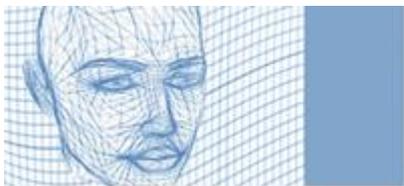
Cabe ressaltar que esta totalidade de folhetos de cordel identificados na pesquisa não está disponível em acervos de bibliotecas e/ou em sites de poetas, entretanto, identificamos estas produções ao pesquisar sobre os poetas.

Do *corpus* citado, selecionado aleatoriamente, já foram analisados e identificados os temas de 1.982 (mil novecentos e oitenta e dois) folhetos, equivalentes a 90,63%, demonstrados no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Folhetos analisados

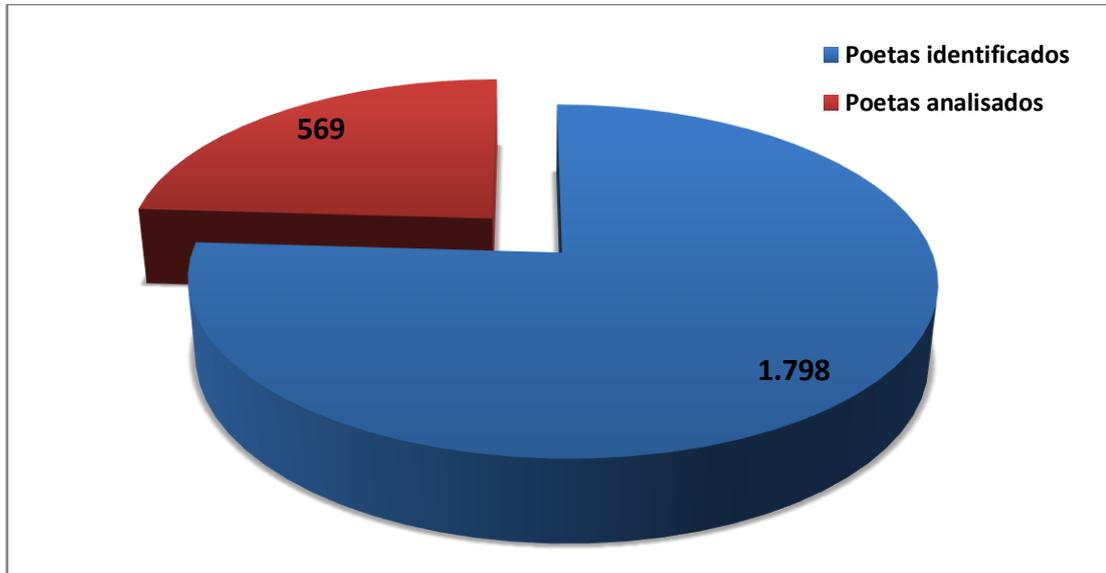


Fonte: Dados da Pesquisa (2017).



Deste *corpus*, foram analisadas obras de autoria de 569 (quinhentos e sessenta e nove) poetas, configurando 31,64% dos 1.798 (um mil setecentos e noventa e oito) poetas.

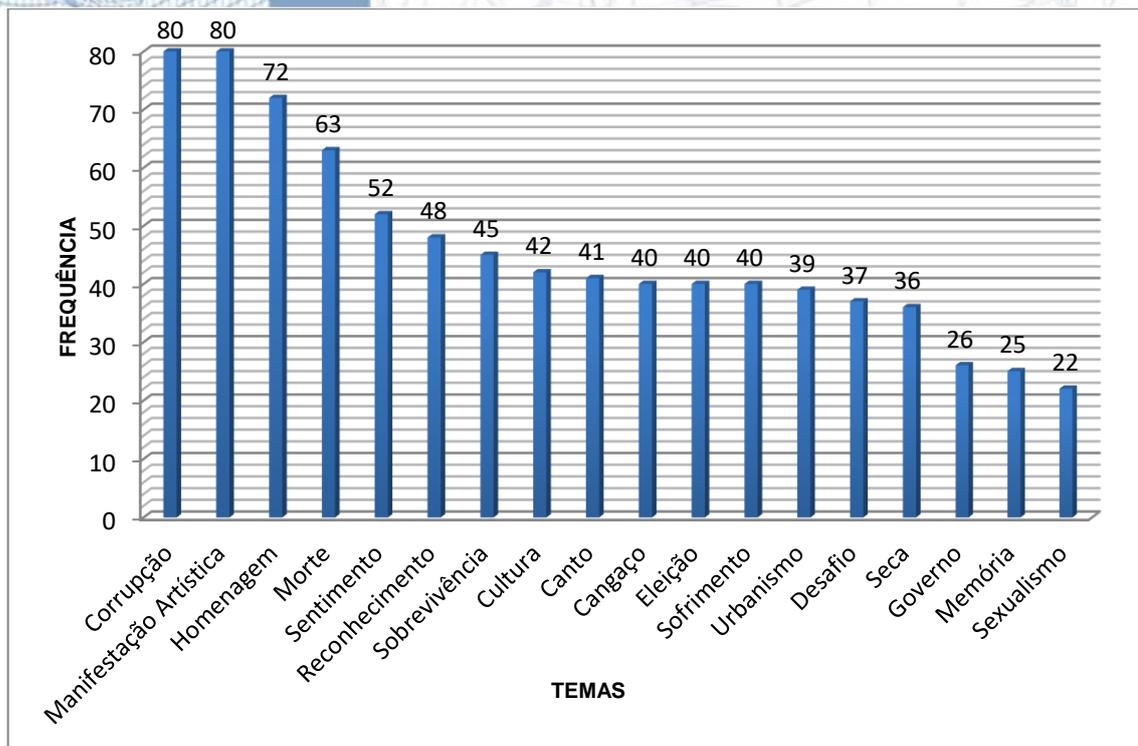
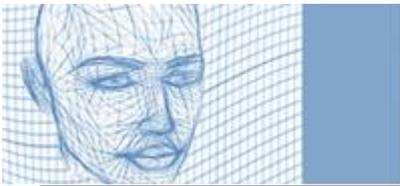
Gráfico 3 – Poetas



Fonte: Dados da Pesquisa (2017).

No que se refere aos temas analisados do *corpus* citado, foram identificados 18 temas, quais sejam: corrupção; manifestação artística; homenagem; morte; sentimento; reconhecimento; sobrevivência; cultura; canto; cangaço; eleição; sofrimento; urbanismo; desafio; seca; governo; memória; sexualismo.

Gráfico 3 – Frequência dos temas dos cordéis

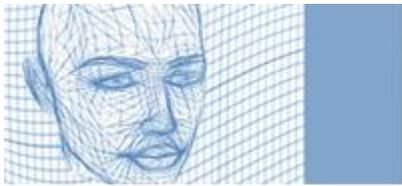


Fonte: Dados da Pesquisa (2017).

Considerando o Gráfico 3, as obras analisadas evidenciaram a predominância para os temas: corrupção e manifestação artística (80%); homenagem (72%); morte (63%); sentimento (52%); reconhecimento (48%); sobrevivência (45%); cultura (42%); canto (41%); cangaço, eleição e sofrimento (40%); urbanismo (39%); desafio (37%); seca (36%); governo (26%); memória (25%); sexualismo (22%), do total de temas indexados através dos procedimentos de tematização e figurativização da semântica discursiva.

5 Considerações parciais

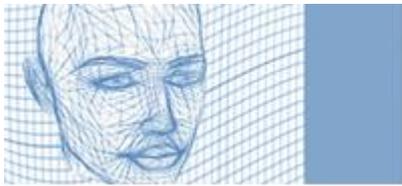
Sem a pretensão de esgotar os estudos sobre a representação temática da literatura de cordel, observa-se a contínua busca de alternativas para representar, organizar, recuperar e preservar informações sobre poetas populares e sua produção. Contudo, o folheto de cordel, por suas características específicas, com múltiplos temas e expressivas formas de composição poética, requer um tratamento diferenciado na representação de seus dados, considerando tanto a dificuldade de acesso à produção total dos poetas analisados nesta pesquisa quanto a lacuna no que diz respeito ao registro memorialístico sobre o poeta e suas obras.



Outro aspecto a ser observado é o fato da aquisição da produção dos folhetos por parte do pesquisador, considerando o *modus operandi* de como o poeta popular disponibiliza para o mercado seu folheto, sua produção artística. Nesse sentido, vale ressaltar a dificuldade de identificação de toda produção de um cordelista e sua consequente preservação. Tais produções (cordéis) são vendidas livremente e não possuem um número de registro ou uma obrigatoriedade de código de produção, a exemplo do que possui o livro com o ISBN (*International Standard Book Number*). Essa prática inviabiliza, na maioria das vezes, a identificação de toda produção de um mesmo autor. Todavia, a dificuldade aqui posta, não pode ser um impeditivo para se buscar alternativas de preservação da memória da poesia popular por meio da identificação de seus poetas, de sua produção e/ou de parte dela. Ou ainda, de buscar alternativas de tratamento da informação com vistas à disseminação e recuperação em ambientes digitais respondendo às demandas da atual sociedade. Esse é o desafio!

Referências

- ALBUQUERQUE, M. E. B. C. **Literatura popular de cordel: dos ciclos temáticos à classificação bibliográfica**. 2011. 321 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.
- ARÓSTEGUI, J. **A pesquisa histórica: teórica e método**. Edusc: Bauru-SP, 2006.
- BORGES, F. N. F. Relações polisotópicas na literatura de cordel. In: _____. **Estudos em literatura popular**. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 2004.
- BOURDIEU, P. A leitura: uma prática cultural - Debate entre Pierre Bourdieu e Roger Chartier. In: CHARTIER, R. (Org.). **Práticas de leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- FERNEDA, E. **Recuperação da Informação: análise sobre a contribuição da Ciência da Computação para a Ciência da Informação**. 2003. 147 f. Tese (Doutorado em Ciência da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.
- FUJITA, M.S.L. (org.) et al. **A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais [online]**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.
- GAUDÊNCIO, S. M. **Representação da informação de cibercordéis em blogs: uma análise sob a luz da semântica discursiva**. 2014. 230 f. Dissertação (Mestrado)



– Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

GREIMAS, A. J.; COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Contexto, 2008.

HELDER, R. R. **Como fazer análise documental**. Porto: Universidade de Algarves, 2006.

HJELMSLEV, L. **Prolegômenos a uma teoria da linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

NOVELINO, M. S. F. A linguagem como meio de representação ou de comunicação da informação. **Perspect. Cienc. Inf.**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 137 - 146, jul./dez.1998

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

PAIS, C. T. Aspectos de uma tipologia dos universos de discurso. **Revista Brasileira de Lingüística**, São Paulo, v. 7, n.1, p. 43-65, 1984.

TOUTAIN, L. B. Representação da informação visual segundo a ontologia e a semiótica. In: _____. **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007.